



Secretaria de Estado da Educação
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO CENTRO-OESTE
Av. Rio Branco, 1260 – Campos Elíseos - São Paulo - SP
Telefones: (011) 3866-3510 Fax: (011) 3866-3511
Site: <http://decentrooeste.educacao.sp.gov.br>
E-mail: decto@educacao.sp.gov.br

ATPC - GERAL - 29/06 a 03/07/2020

TEMA: A importância das interações nas atividades escolares não presenciais.

Justificativa:

A maioria dos nossos estudantes recebeu as atividades e Roteiros de Estudos elaborados pelos professores. O processo de aprendizagem não se fortifica se não houver devolutivas das atividades para que o professor possa dar o feedback aos estudantes. As interações dos estudantes com os professores e também com outros estudantes durante e após as aulas, principalmente online, se configuram num grande desafio.

As interações que o estudante estabelece com os colegas é muito diversa daquela que é estabelecida com o professor. A interação, que permite a cooperação e o debate (argumentação) entre colegas é um instrumento essencial para desenvolvimento destas competências. Já a interação estudante/professor é fundamental para que eles possam compreender se estão no caminho certo, sanar suas dúvidas e consolidar os aprendizados. Desta maneira é relevante para a aprendizagem que o professor não apenas estabeleça relações com a turma, mas também conduza momentos de interação entre os próprios estudantes durante as aulas.

Com relação à interação dentro da sala de aula é importante pensar como a introdução da discussão, nesse espaço, pode ser uma possibilidade de aquisição de novas estratégias e elaboração de conhecimentos mais complexos pelos estudantes.

É necessário que os professores reflitam sobre a relevância dessas interações e o que é preciso para que se possa estimulá-la. Além da intencionalidade pedagógica temos que considerar quais estratégias, quais ferramentas, quais metodologias podemos usar para garantir essas trocas.

Objetivos:

- Propor a discussão de formas de interação dos estudantes entre si e com os professores nas atividades não presenciais tanto de forma assíncrona como síncrona;
- Realizar o levantamento a partir de reflexões dos professores sobre as formas de interação utilizadas nas aulas não presenciais;
- Discutir com o grupo estratégias para interação e elaborar atividades dos Componentes Curriculares para aplicá-los em uma de suas turmas;
- Promover a compreensão da importância do relacionamento social e a cooperação entre os estudantes presentes em momentos de interação.

Materiais e recursos necessários:

- Computador e ou celular;
- Acesso a internet;
- Bloco de anotações e caneta;
- Links sugeridos para análise e consulta (vídeos e textos).



Secretaria de Estado da Educação
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO CENTRO-OESTE
Av. Rio Branco, 1260 – Campos Elíseos - São Paulo - SP
Telefones: (011) 3866-3510 Fax: (011) 3866-3511
Site: <http://decentrooeste.educacao.sp.gov.br>
E-mail: decto@educacao.sp.gov.br

Atividades sugeridas

A pauta foi elaborada para ser trabalhada em, 90 minutos e apresenta quatro atividades que podem ser aplicadas durante o seu desenvolvimento. Faça um breve intervalo entre a segunda e terceira atividade.

Atividade 1: Conhecimentos prévios

Tempo sugerido 15 minutos

O que fazer

Após apresentar os objetivos da ATPC, organize o grupo de professores.

Proponha aos professores que relatem as formas que utiliza para promover interações com os estudantes e entre eles nas aulas remotas. Apresente as questões a seguir – impressas ou projetadas:

- Quais ferramentas a escola ou os professores já têm para interagir com os alunos a distância? Quais limites e possibilidades de interação elas proporcionam?
- Das estratégias de interação que você utiliza, quais funcionaram e por quê?
- Na sequência, compartilhe sua visão sobre os assuntos com os outros professores e com o Professor Coordenador.

Atividade 2: Exemplos

tempo sugerido: 30 minutos

Análise dos textos e vídeo

Solicite que os professores leiam os textos referentes ao conceito de interação e assistam o vídeo sobre as estratégias de engajamento em aulas online e anotem as reflexões.

TEXTO 1 : Definição - WIKIPÉDIA

“A **Interação** é um tipo de ação que ocorre entre duas ou mais entidades quando a ação de uma delas provoca uma reação da outra ou das restantes. Por oposição à unidirecionalidade do conceito de causalidade, a subjacente bidirecionalidade ou mesmo interatividade é essencial no conceito de Interação.” (Wikipédia)



Secretaria de Estado da Educação
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO CENTRO-OESTE
Av. Rio Branco, 1260 – Campos Elíseos - São Paulo - SP
Telefones: (011) 3866-3510 Fax: (011) 3866-3511
Site: <http://decentrooeste.educacao.sp.gov.br>
E-mail: decto@educacao.sp.gov.br

TEXTO 2: A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores

Vygotsky apresenta as interações em dois momentos: “Primeiro no nível social, e, depois, no nível individual; primeiro entre pessoas (interpsicológica), e, depois, no interior da criança (intrapicológica). Isso se aplica igualmente para atenção voluntária, para a memória lógica e para a formação de conceitos. Todas as funções superiores originam-se das relações reais entre indivíduos humanos.” (VYGOTSKY, 1998, p.75).

TEXTO 3: Teoria de Aprendizagem de Vygotsky

“Segundo Vygotsky, o desenvolvimento cognitivo do aluno se dá por meio da interação social, ou seja, de sua interação com outros indivíduos e com o meio. Para substancialidade, no mínimo duas pessoas devem estar envolvidas ativamente trocando experiência e idéias.

A interação entre os indivíduos possibilita a geração de novas experiências e conhecimento. A aprendizagem é uma experiência social, mediada pela utilização de instrumentos e signos, de acordo com os conceitos utilizados pelo próprio autor. Um signo, dessa forma, seria algo que significaria alguma coisa para o indivíduo, como a linguagem falada e a escrita. A aprendizagem é uma experiência social, a qual é mediada pela interação entre a linguagem e a ação.

Para ocorrer a aprendizagem, a interação social deve acontecer dentro da zona de desenvolvimento proximal (ZDP), que seria a distância existente entre aquilo que o sujeito já sabe, seu conhecimento real, e aquilo que o sujeito possui potencialidade para aprender, seu conhecimento potencial.

Dessa forma, a aprendizagem ocorre no intervalo da ZDP, onde o conhecimento real é aquele que o sujeito é capaz de aplicar sozinho, e o potencial é aquele que ele necessita do auxílio de outros para aplicar.

O professor deve mediar a aprendizagem utilizando estratégias que levem o aluno a tornar-se independente e estimule o conhecimento potencial, de modo a criar uma nova ZDP a todo momento.

O professor pode fazer isso estimulando o trabalho com grupos e utilizando técnicas para motivar, facilitar a aprendizagem e diminuir a sensação de solidão do aluno.

Mas este professor também deve estar atento para permitir que este aluno construa seu conhecimento em grupo com participação ativa e a cooperação de todos os envolvidos.

Sua orientação deve possibilitar a criação de ambientes de participação, colaboração e constantes desafios.

Essa teoria mostra-se adequada para atividades colaborativas e troca de ideias, como os modelos atuais de fóruns e chats.” (SILVA, 2020)

TEXTO 4 : Ensinar exige saber escutar



Secretaria de Estado da Educação
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO CENTRO-OESTE
Av. Rio Branco, 1260 – Campos Elíseos - São Paulo - SP
Telefones: (011) 3866-3510 Fax: (011) 3866-3511
Site: <http://decentrooeste.educacao.sp.gov.br>
E-mail: decto@educacao.sp.gov.br

[...]“Ensinar e aprender têm que ver com o esforço metodicamente crítico do professor de desvelar a compreensão de algo e com o empenho igualmente crítico do aluno de ir entrando como sujeito em aprendizagem, no processo de desvelamento que o professor ou professora deve deflagrar. [...]

[...] quanto mais eficazmente consiga provocar o educando no sentido de que prepare ou refine sua curiosidade, que deve trabalhar com minha ajuda, com vistas a que produza sua inteligência do objeto ou do conteúdo de que falo. Na verdade, meu papel como professor, ao ensinar o conteúdo a ou b, não é apenas o de me esforçar para, com clareza máxima, descrever a substantividade do conteúdo para que o aluno o fixe. Meu papel fundamental, ao falar com clareza sobre o objeto, é incitar o aluno a fim de que ele, com os materiais que ofereço, produza a compreensão do objeto em lugar de recebê-la, na íntegra, de mim. [...]

[...] Não é difícil compreender, assim, como uma de minhas tarefas centrais como educador progressista seja apoiar o educando para que ele mesmo vença suas dificuldades na compreensão ou na inteligência do objeto e para que sua curiosidade, compensada e gratificada pelo êxito da compreensão alcançada, seja mantida e, assim, estimulada a continuar a busca permanente que o processo de conhecer implica. Que me seja perdoada a reiteração, mas é preciso enfatizar, mais uma vez: ensinar não é transferir inteligência do objeto ao educando mas instigá-lo no sentido de que, como sujeito cognoscente, se torne capaz de entender e comunicar o entendido. É neste sentido que se impõe a mim escutar o educando em suas dúvidas, em seus receios, em sua incompetência provisória. E ao escutá-lo, aprendo a falar com ele.

Escutar é obviamente algo que vai mais além da possibilidade auditiva de cada um. Escutar, no sentido aqui discutido, significa a disponibilidade permanente por parte do sujeito que escuta para a abertura à fala do outro, ao gesto do outro, às diferenças do outro. Isto não quer dizer, evidentemente, que escutar exija de quem realmente escuta sua redução ao outro que fala” [...] (FREIRE, 1996, p. 43).

VÍDEO : Estratégias de engajamento nas aulas online:

<https://www.youtube.com/watch?v=61hgMS1ia-Q>

Com base nas leituras e na apreciação do vídeo responda as questões:

- Professor, em sua prática, você percebe que estes processos interativos acontecem? Como?
- Em seu entendimento, qual a importância das interações na sua prática neste momento?
- Qual a sua percepção com relação à interação dos alunos quando estimulados? Eles reagem positivamente ou negativamente quando interagem?
- Compartilhe com o grupo de professores suas respostas.

Atividade 3: Elaboração de uma atividade prática



Secretaria de Estado da Educação
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO CENTRO-OESTE
Av. Rio Branco, 1260 – Campos Elíseos - São Paulo - SP
Telefones: (011) 3866-3510 Fax: (011) 3866-3511
Site: <http://decentrooeste.educacao.sp.gov.br>
E-mail: decto@educacao.sp.gov.br

tempo sugerido 30 minutos

Construção de Atividades

Solicite aos professores que elaborem uma atividade contida em um Roteiro de Estudos que a intencionalidade seja o uso de estratégias de interação entre professor/estudante e estudante/estudante, levando em consideração as reflexões e análises feitas nas atividades anteriores. Deste modo o olhar do professor na avaliação da atividade deve refletir as seguintes questões:

- A atividade garante momentos de interação entre alunos e professor?
- A atividade garante momentos de interação entre os alunos?
- A atividade se mostra favorável no sentido de facilitar a compreensão do conteúdo através das interações?

Atividade 4: Socialização e apreciação dos colegas

tempo sugerido 15 minutos

Conhecimentos da atividade elaborada

Solicite aos professores que apresentem sucintamente as estratégias pensadas nas atividades elaboradas e compartilhem com o grupo.

- Como as práticas apresentadas contribuem para o aumento das interações nas minhas aulas?
- Como as práticas apresentadas se encaixam nas ferramentas utilizadas pela escola?
- Como as práticas apresentadas podem ser adaptadas ao meu Componente Curricular?

Desdobramentos: Aplicação da prática em uma aula

Oriente os professores para aplicarem a prática apresentada em uma aula, peça para registrarem os resultados e apresentar ao grupo de professores na próxima ATPC.

Avaliação:

Oriente os professores a responderem o formulário de avaliação disponível neste link (para responder o formulário é preciso estar logado em seu email institucional):

<https://forms.gle/YQpCLst7ieqjsGHC7>

Referências Bibliográficas:

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.



Secretaria de Estado da Educação
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO CENTRO-OESTE
Av. Rio Branco, 1260 – Campos Elíseos - São Paulo - SP
Telefones: (011) 3866-3510 Fax: (011) 3866-3511
Site: <http://decentrooeste.educacao.sp.gov.br>
E-mail: decto@educacao.sp.gov.br

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessário à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SILVA, André Luis Silva da. **Teoria de Aprendizagem de Vygotsky**. Acesso em: 24 jun. 2020. Disponível em:

<https://www.infoescola.com/pedagogia/teoria-de-aprendizagem-de-vygotsky/>

Materiais Complementares:

<https://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalho-docente/dicas-para-melhorar-a-participacao-dos-alunos-em-aulas-on-line.htm>

<https://escolsexponenciais.com.br/escolas-exponenciais/praticas-pedagogicas-a-distancia-quais-sao-as-alternativas-eficientes/>

<https://drive.google.com/drive/folders/1ZyVytqEeArkXgukToKMYetCAYwph6DKf>